

Ocean Bazar

Ocean Bazar é um projecto multimédia que resulta da colaboração de duas artistas e realizadoras de cinema, Vivian Ostrovsky e Silvi Simon. A instalação, criada a partir de filmes de 16 mm projectados em, ou através de mecanismos óptico-esculturais ou objectos ready-made do litoral, evoca uma miríade de imagens e efeitos sensoriais que produzem um ambiente imaginário de oceano e beira-mar. Ostrovsky e Simon extraem cenas de documentários e projectam-nas em objectos que os fraccionam e manipulam, criando uma atmosfera de imagens desconstruídas que pulsam no espaço da exposição como uma memória distante da praia.

As imagens projectadas em *Ocean Bazar* retratam todo o leque da imagética da costa, desde a paisagem até à vida marinha passando pelas interacções humanas com a costa. Os filmes combinam material filmado encontrado na Internet (“*found footage*”) com material documental das próprias artistas, criando uma amalgama visual deliberada entre memórias pessoais e colectivas. Esta fusão de fontes cria uma alegre transição entre os dias de ouro das primeiras câmaras de filmar familiares (Super8 e 16mm) e as formas digitais de gravação e distribuição de imagens de hoje em dia.

Apesar de haver um namoro consciente com as imagens digitais, a prática de ambas as artistas bem como o grosso do trabalho nesta instalação é baseada no mundo do filme e nas suas qualidades materiais e efémeras.

A forma como Vivian Ostrovsky utiliza o Super8 evoca os primeiros filmes familiares e mostra como as tecnologias obsoletas (como o filme saturado Kodachrome 40) nos dão imediatamente uma sensação de nostalgia. Filmados ano após ano na zona de Saint-Marc-sur-Mer, uma praia tornada famosa por ser o local de férias de Mr. Hulot, os seus fragmentos de filme captam momentos estranhamente divertidos e “Tatiescos” da vida no Loire-Atlantique. Ostrovsky selecciona imagens mundanas peculiares e edita-as juntamente com paisagens do litoral criando coreografias cinematográficas rítmicas e poéticas que induzem instantaneamente uma íntima familiaridade devido às características “domésticas” do Super8.

As imagens a preto e branco de Silvi Simon enriquecem as paisagens marítimas com criaturas marinhas e aves em pleno voo.

O material filmado que usa é sempre projectado em objectos que ela apelida de *Filmatrucs* – esculturas mecânicas que alteram ou transformam o aspecto da imagem projectada e a sua percepção. Estes mecanismos simples construídos com materiais vulgares como arame, vidro, espelhos e motores eléctricos fazem lembrar as máquinas usadas nos primórdios do cinema, como o Zoopraxiscópio que preparou o terreno para a invenção do projector. Se o Zoopraxiscópio foi construído a partir de um disco com lâminas de vidro espelhado que convertiam imagens individuais estáticas em movimento contínuo, Silvi Simon volta às velhas lâminas de vidro para transformar movimentos contínuos em imagens fraccionadas difusas e dispersas no espaço que rodeia o espectador.

Nesta instalação conjunta em que os filmes de Ostrovsky são projectados nos *Filmatrucs* de Simon e os filmes de Simon se reflectem nas projecções de Ostrovsky, as duas artistas realizadoras partilham o seu fascínio pelo cinema experimental e pela história do cinema criando um ambiente capaz de assimilar a arte cinematográfica com as artes visuais. Para além das referências históricas, a própria qualidade plástica dos filmes tem um importante papel na exibição – a sua textura granulada evoca a areia da praia e as mudanças de côr da película (devidas ao aquecimento que a lâmpada do projector provoca no filme causando o desaparecimento gradual da imagem) recriam a transição entre os diversos momentos do dia retratados nos vários filmes.

Ocean Bazar, de uma forma ao mesmo tempo divertida e imaginativa, é uma ode ao cinema - salientando e investigando as suas qualidades materiais, olhando para excertos da sua história e propondo novas interpretações para o seu visionamento.

Ocean Bazar is a multi-media collaboration of two artist-filmmakers, Vivian Ostrovsky and Silvi Simon. The installation, created from 16mm film projections screened upon or through optical sculptural mechanisms or seaside ready-made objects, evokes a myriad of images and sensory effects that fabricate a dream-like ocean and seashore environment. Ostrovsky and Simon extract fragments of documented film material and project them onto objects that fracture and manipulate them, creating surroundings of deconstructed images that flicker in the exhibition space as a distant seaside memory. The projected images in Ocean Bazar portray a range of coastline imagery spanning from landscape to marine-life to human interactions at the seashore. The films combine found internet footage with the artists own documentary film material, creating a deliberate visual merge between personal and collective memories. This fusion of sources creates a playful transition between the halcyon days of the first personal film cameras (Super8 and 16mm) and today’s digital modes of recording and distribution of media.

Although there is a conscious flirtation with digital imagery, the practice of both Vivian Ostrovsky and Silvi Simon, as well as the core of this installation, is based in the world of film and its material and ephemeral qualities.

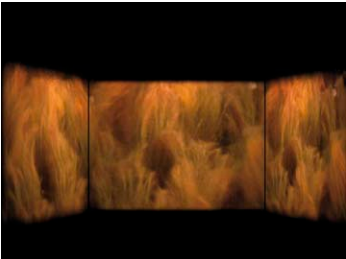
Vivian Ostrovsky’s use of Super8 echoes early home movies and brings into mind the ways in which obsolete technologies (such as the saturated Kodachrome 40 film) evoke an immediate sense of nostalgia. Shot year after year, near Saint-Marc-sur-Mer, a beach made famous as Monsieur Hulot’s vacation spot, her film segments capture incongruously funny, “Tatiesque” moments in Loire-Atlantique life. Ostrovsky extracts peculiar mundane interactions and edits them together with seaside scenery creating rhythmic and poetic film choreographies that induce instant intimate familiarity due to the Super8’s domestic quality. Silvi Simon’s black and white images round out the seascape vision with maritime creatures and birds in flight. The footage she uses is always projected onto objects she names Filmatrucs – mechanic sculptures that change or transform the appearance of the projected image and its optical reception. These low-tech mechanisms made out of simple incorporated materials such as wire, glass, mirrors and electric motors allude reversely to early motion-picture devices such as the Zoopraxiscope that laid the ground for the invention of the movie projector that followed. If the Zoopraxiscope was built out of a wheel using glass slides that converted individual static images into seamless movement, Simon repossesses old glass slides to turn seamless projected movements into fragmented images scattered and diffused into the space surrounding the viewer.

In this collaborative installation where Ostrovsky’s films are screened onto Simon’s Filmatrucs and Simon’s films reflect on Ostrovsky’s projections the two artist-filmmakers share their fascination with experimental and historical cinema to create a spatial environment merging the cinematic with the visual art. Besides the historical cinematic references, film’s plastic quality itself plays a material role in the show - its grainy texture alludes to the seashore’s sand and the film’s unstable color changes (caused by the projector’s lamp scorching the film causing its images’ gradual fading) replicates the transition of the time of day portrayed in the various films.

In its playful and inventive nature Ocean Bazar is an ode to film - stretching and researching its material qualities, looking into parts of its history and proposing new interpretations for viewing and experiencing it.



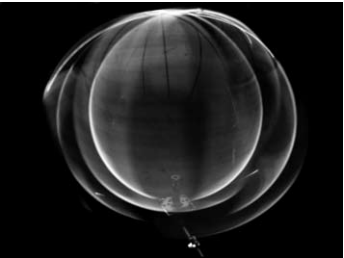
OCEAN BAZAR



GRASS



GLASS FILMATRUC Nº2 – BIRDS



WIRE/ROPE FILMATRUC

GRASS, 2011

Três projecções sincronizadas de 16mm, loop de 2:00 min., ventiladores.

Dimensões das projecções 135 x 180 cm cada.

Três projecções sincronizadas de uma dupla imagem de erva alta balançando ao vento, num fim de tarde quente. Esta vegetação, típica do litoral em Saint-Marc-sur-Mer, muda de amarelo a vermelho à medida que o pôr do sol avança. O efeito do vento é aumentado por ventiladores distribuídos pelo espaço como que instigando o movimento turbulento da erva e entrelaçando as imagens bi dimensionais com o espaço onde são exibidas.

Three synchronized 16mm projections, 2:00 min. loop, ventilators

Projection dimensions 135 x 180 cm each

Three synchronized projections of a duplicated image of high grass fluttering in the wind in a hot late-afternoon light. This vegetation, particular to the seaside at Saint-Marc-sur-Mer, turns from yellow to red as sunset falls. The windy effect is enhanced by ventilators scattered in the space as if instigating the turbulent movement of the grass and tying together the projected two dimensional images and the space in which they are displayed.

GLASS FILMATRUC Nº2 – BIRDS, 2009-10

Projecção 16mm, bola de vidro, motor

Dimensões de projecção variáveis.

Suspensa do tecto, uma bola de metal onde se ligaram dúzias de placas de vidro, é posta em movimento. Um filme a preto e branco de pássaros em a voar é projectado e, reflectindo-se nos pedaços de vidro, espalha-se em fragmentos por todo o espaço. Sob o efeito dos ventiladores as peças de vidro emitem um som de sininhos criando um ambiência sonora onírica.

16mm projection, glass ball, motor

Projection variable dimensions

Suspended from the ceiling, a metal ball to which dozens of glass plates are attached is set in circular motion. A projection in black and white of birds taking flight is reflected on the glass pieces and is scattered by fraction around the entire space. Effected by the ventilators in the space the glass pieces create a chiming sound instilling a dream-like soundscape to the room’s surrounding.

WIRE/ROPE FILMATRUC, 2005/11

Projecção 8mm, arame, motor.

Dimensões de projecção variáveis.

Este Filmatruc consiste num cabo preso a um motor. Assim que o motor começa a funcionar, o arame começa a rodar rapidamente criando a ilusão de uma bola. Ao mesmo tempo, fixa-se nele uma projecção e a imagem de um peixe aparece, primeiro inchando e assumindo a forma da bola para logo encolher outra vez.

8mm projection, wire, motor

Projection variable dimensions

This Filmatruc consists of a halyard attached to a motor. Once a motor is turned on the wire twirls around it rapidly creating an illusion of a ball. At the same time a projection is momentarily fixed onto it and an image of a fish appears, first inflating and taking the shape of the ball, then shrinking back.



AQUARIUM FILMATRUC

AQUARIUM FILMATRUC, 2003/11

Projecção 16mm, aquário, motor, esqueleto de peixe em plástico.

Dimensões de projecção variáveis.

Em primeiro plano, um projector e o seu feixe luminoso; a meia distância, o esqueleto de um peixe; mais atrás, um aquário redondo usado como lupa; no fundo, a parede. O feixe do projector, através de um sistema ajustado com precisão, projecta uma enorme sombra nítida do esqueleto de peixe, flutuando na sala em círculos infinitos.

16mm projection, fishbowl, motor, plastic fish skeleton

Projection variable dimensions

In the foreground, a projector and its beam; in the middle distance, a fish skeleton; further behind, a round aquarium used as a magnifying glass; in the background, the wall. The projector’s beam, through a system precisely adjusted, projects a giant and sharp shadow of the fish skeleton, floating in the room in endless circles.

GLASS FILMATRUC Nº1, HORIZON, 2009/11

Projecção 16mm, mesa, moldura metálica, placas de vidro.

Dimensões de projecção variáveis.

Exibição em loop de fragmentos de cenas da vida na praia – o horizonte aberto, a cabana de um pescador, cães e crianças brincando na água, pessoas apanhando conchas – projectadas em dezenas de placas de vidro que multiplicam e dispersam as imagens pelas paredes da sala criando uma colagem de impressões ópticas e pictóricas.

16mm projection, table, metal frame, glass plates

Projection variable dimensions

A looped projection of fragmented scenes from beach life – the open horizon, a fisherman’s hut, children and dogs playing in the water, residents collecting varieties of shellfish – screened upon dozens of glass plates multiplying and scattering the images on the space’s walls creating a collage of pictorial and optical impressions.



GLASS FILMATRUC Nº1, HORIZON



SUDDENLY LAST SUMMER

SUDDENLY LAST SUMMER, 2011

Três molduras digitais.

10” cada.

Três molduras digitais multimédia penduradas na parede exibindo sequências de cenas de férias, originalmente filmadas em Super8, como velhos filmes caseiros agora transferidos para suporte digital. As sequências “atravessam” de uma moldura para a outra num jogo rítmico de correspondência criando uma coreografia frívola de acontecimentos rotineiros à beira mar.

Three digital frames

10” frame each

Three multimedia digital frames hang on the wall displaying sequences of vacation scenes, originally filmed in Super8 as fragmented old home movies now transferred to digital media. The sequences “traverse” from one frame to the other in a rhythmic play of correspondence creating a frivolous choreography of mundane seaside events.



VIVIAN OSTROVSKI

VIVIAN OSTROVSKY

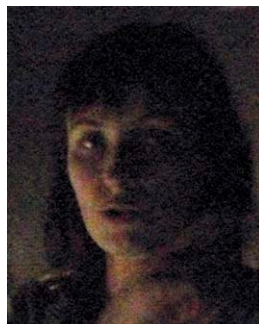
Artista americana (1945, Nova Iorque), com formação no Brasil e em Paris, nas áreas do cinema e da psicologia. Tem uma longa carreira como cineasta, utilizando formatos analógicos (sobretudo o Super8) e uma linguagem próxima do cinema experimental. Ao longo dos anos, tem mostrado parte dos seus filmes em vários festivais, incluindo o Curtas Vila do Conde, onde apresentou "Work And Progress" (em 2000, co-realizado com Yann Beauvais); "Nikita Kino" (em 2002), que foi premiado com uma menção honrosa na Competição Internacional; e "Ice/Sea" (2005). Nos últimos anos, pode também destacar-se o filme "The Title Was Shot", de 2009, que venceu o Prix d'Argent no Festival Internacional de Bilbao (em 2009). As suas obras têm sido mostradas em contexto de galeria e já participou em várias exposições. Foram realizadas retrospectivas no Centre Pompidou e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Já apresentou trabalhos no M.O.M.A., na Kunsthalle Basel, ou na Bienal de São Paulo, assim como em Festivais como Toronto, Londres, Berlim, Roterdão, Clermont-Ferrand, Rio de Janeiro e Viennale. Filmes seus fazem parte de colecções como o Centre Georges Pompidou, Vidéothèque de Paris, M.O.M.A ou Freunde der Deutsche Kinemathek, Berlim.

American Artist (1945, New York) trained in Brazil and Paris, in the areas of film and psychology. It has a long career as a filmmaker, using analog formats (especially Super8) and a language close to experimental cinema. Over the years, has shown some of her films at numerous festivals, including Curtas Vila do Conde, where she presented "Work And Progress" (2000, co-directed with Yann Beauvais); "Nikita Kino" (2002), awarded with an honourable mention in the International Competition; and "Ice/Sea" (2005). In recent years, it can be highlighted the film "The Title Was Shot," 2009, which won the Prix d'Argent in Bilbao International Film Festival (in 2009).

Her works have been displayed in the context of the gallery and she has participated in several exhibitions. Retrospectives were held at the Centre Pompidou and the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro. She has presented works at the MOMA, the Kunsthalle Basel, and the Biennale of São Paulo, as well as festivals like Toronto, London, Berlin, Rotterdam, Clermont-Ferrand, Rio de Janeiro and Viennale. Her films are part of collections as the Centre Georges Pompidou, Paris Vidéothèque, MOMA or Freunde der Deutsche Kinemathek, Berlin.

SILVI SIMON

Silvi Simon nasceu em 1970 em Livry-Gargan. Vive e trabalha em Estrasburgo, onde estudou artes visuais e audiovisual. Produziu seu primeiro filme em super8 e é um dos membros fundadores da associação Burstscratch. Em 1996 muda-se para Bruxelas e junta-se ao ENSAV La Cambre, para fazer formação em animação. Cineasta de filmes Super8 e 16mm, também pratica o vídeo e imagens digitais. Fez gravações de performances ou instalações para Cecile Babirole e filmes em exposições com organizações culturais. Além dessas actividades, organiza workshops em torno da pré-história do cinema e técnicas de cinema experimental e animação com crianças e adultos, trabalhando com diferentes estruturas.



SILVI SIMON

Silvi Simon was born in 1970 in Livry-Gargan. She lives and works in Strasbourg, where she studied visual arts and audio-visual. She produced her first film in super8 and she is a founding member of the association Burstscratch. In 1996 she moved to Brussels and joined the ENSAV La Cambre in order to be trained in animation. Director of films in Super8 and 16mm, she also practices with video and digital images. She has made recordings of performances or installations for Cecile Babirole and films on exhibitions with cultural organizations. Besides these activities, she organizes workshops about the pre-history of cinema and techniques of experimental and animation cinema with children and adults, working with different structures.

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO E VISITA ORIENTADA PELAS ARTISTAS

Exhibition Opening
Guided Visit by Artists

Sáb Sat
9/07 — 18h



Galeria de Arte Cinemática

Solar de S. Roque
Rua do Lidador
4480-715 Vila do Conde

Metro
Linha B, Santa Clara/Vila do Conde

Segunda a Sexta
Monday to Friday
14:00-24:00
Sábado e Domingo
Saturday and Sunday
10:00-12:30 / 14:00-24:00
Entrada livre
Free Entrance

t 252 646516
solar@curtas.pt
www.curtas.pt/solar

Concepção e Realização

Directed by
Vivian Ostrovsky, Silvi Simon

Colaboração artística

Artistic Collaboration

Ruti Gadish

Produção

Production

Jet Lag Productions

Curtas Metragens CRL

Colaboração de Produção

Production collaboration

Antonio Camara

Direcção Artística

Artistic Direction

Nuno Rodrigues, Mário Micaelo,

Miguel Dias, Dario Oliveira

Coordenação de Produção e Montagem da Exposição

Production and assembly

exhibition coordinator

Davide Freitas

Montagem Exposição

Exhibition assembly

Ivo Teixeira, Cátia Cardoso,

Janai Monteiro

Produção, Apoios Institucionais

Production, Institutional Sponsoring

Raquel Moreira

Apoios

Sponsoring

Jussara Oliveira

Comunicação

Communication

Daniel Ribas

Imprensa

Press

André Vieira

Spot vídeo

Spot video

Pedro Mala

Design gráfico

Graphic Design

Drop.pt

| | | |
|---------------------|--|--|
| ORGANIZAÇÃO | | |
| | | |
| APOIO GALERIA SOLAR | | |
| | | |
| APOIOS | | |
| | | |



Galeria de Arte Cinemática

Ocean Bazar Vivian Ostrovsky Silvi Simon

9/07 — 17/07 · 2011
Exposição Exhibition
Vila do Conde